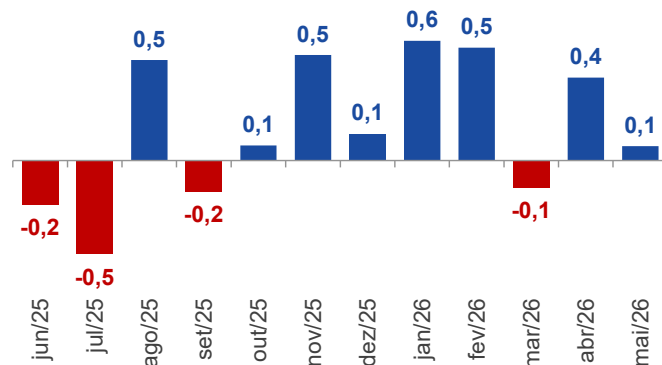


Indicadores apontam acomodação da atividade, enquanto exportações gaúchas avançam

- IBC-Br.** O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), considerado uma prévia do PIB do Brasil, avançou 0,1% em maio, frente a abril, na série com ajuste sazonal. O resultado do mês foi impulsionado pelos avanços no IBC-Br Indústria (+0,4%) e IBC-Br Serviços (+0,1%). O IBC-Br Agropecuária registrou retração de 1,0%. Na comparação com maio de 2025, o IBC-Br avançou 0,8%. Com o resultado do mês, o índice acumula alta de 1,2% no ano e de 1,4% em 12 meses, desacelerando ante os 1,6% acumulados até abril.

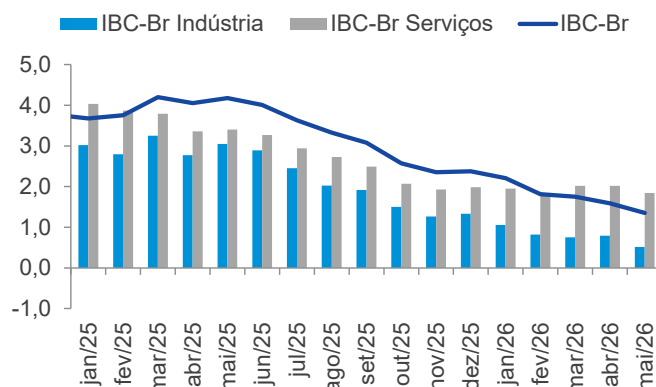
- PMC.** De acordo com a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgada pelo IBGE, o volume de vendas do varejo restrito do Rio Grande do Sul expandiu 0,8% em maio frente a abril, na série com ajuste sazonal. Na comparação com maio de 2025, o crescimento foi de 3,2%. No acumulado do ano, o varejo restrito cresceu 0,9%, impulsionado pelas atividades Outros artigos de uso pessoal e doméstico (+6,2%) e Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+3,1%) enquanto as atividades Tecidos, vestuário e calçados (-9,8%) e Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-6,8%) apresentaram os maiores recuos. Em 12 meses, o volume de vendas do varejo acumula crescimento de 0,7%. O varejo ampliado, por sua vez, recuou 0,9% na passagem de abril para maio, na série com ajuste sazonal. Apesar da retração mensal, o setor acumula expansão de 1,0% no ano. Já no acumulado dos últimos 12 meses, registra queda de 0,9%. No Brasil, o varejo restrito avançou 0,1% e o ampliado recuou 0,2% em maio frente a abril, na série dessazonalizada. No acumulado dos últimos 12 meses, cresceram 1,4% e 0,1%, respectivamente.

Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br)
 (Var.% mensal | Dessazonalizado)



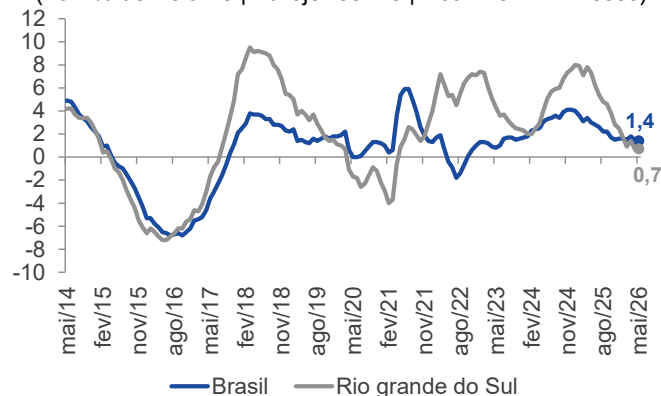
Fonte: Banco Central. Elaboração: UEE e Observatório da Indústria do RS/FIERGS.

Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br)
 (Var. % acumulada em 12 meses)



Fonte: Banco Central. Elaboração: UEE e Observatório da Indústria do RS/FIERGS.

Volume de vendas do varejo restrito – BR e RS
 (Var. % do Volume | Varejo restrito | Acum. em 12 meses)

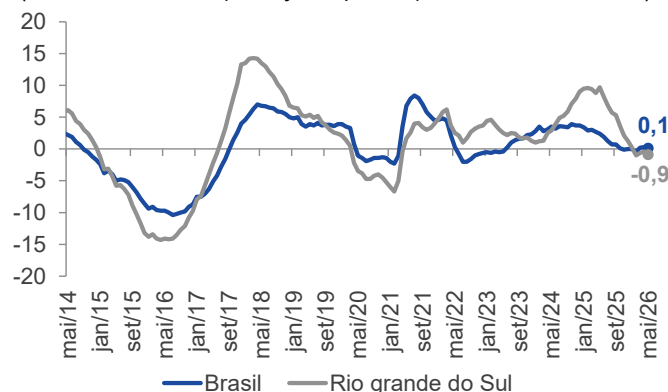


Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: UEE e Observatório da Indústria do RS/FIERGS.

• **PMS.** Segundo a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada pelo IBGE, o volume de serviços no RS retraiu 2,0% em maio frente a abril, na série com ajuste sazonal. Em relação a maio de 2025, houve queda de 1,6%. No acumulado de janeiro a maio, o volume de serviços manteve-se estável (0,0%) em relação ao mesmo período do ano anterior, registrando avanços em Serviços profissionais, administrativos e complementares (+5,7%) e Serviços de informação e comunicação (+2,7%), enquanto Serviços prestados às famílias (-2,3%), Transportes, serviços aux. aos transportes e correio (-3,8%) e Outros serviços (-4,1%) apresentaram retrações no período. Em 12 meses, o volume de serviços no estado acumula crescimento de 0,5%. No âmbito nacional, o volume de serviços caiu 0,4% em maio frente a abril, na série com ajuste sazonal. No acumulado do ano, o setor registra crescimento de 1,9% e, em 12 meses, expansão de 2,6%.

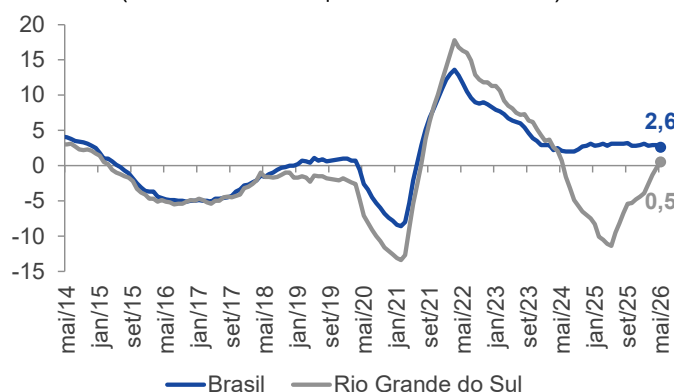
• **LSPA.** Segundo as estimativas de junho do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE), a produção brasileira de cereais, leguminosas e oleaginosas deverá atingir 347,4 milhões de toneladas em 2026, crescimento de 0,4% em relação à safra de 2025 (346,1 milhões de toneladas). No Rio Grande do Sul, a produção é estimada em 37,2 milhões de toneladas, crescimento de 15,1% frente ao ano anterior, impulsionado principalmente pelas safras de soja (+34,6%) e de milho (+21,8%), apesar da queda na produção de arroz (-9,7%). Ainda assim, o volume estimado é 8,1% inferior à projeção de safra inicial de janeiro (40,5 milhões). As chuvas irregulares e as temperaturas elevadas observadas no estado nos primeiros meses do ano contribuíram para as quedas nas estimativas da produção, especialmente da soja (-13,4%). De acordo com o LSPA, Mato Grosso deve liderar a produção nacional de grãos em 2026, com participação de 31,3%, seguido pelo Paraná (13,7%) e pelo Rio Grande do Sul (10,7%).

Volume de vendas do varejo ampliado – BR e RS
(Var. % do Volume | Varejo ampliado | Acum. em 12 meses)



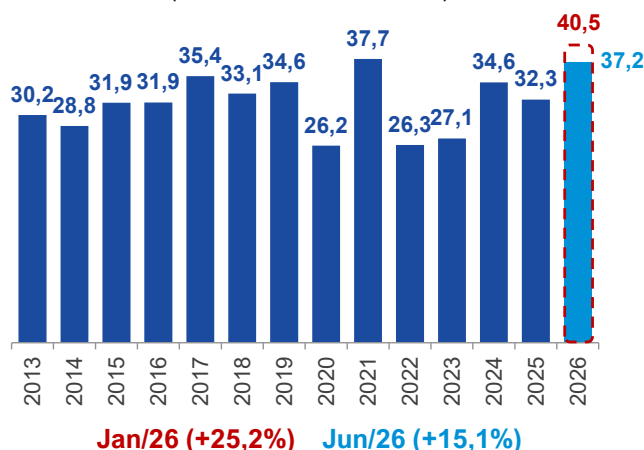
Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: UEE e Observatório da Indústria do RS/FIERGS. Nota sobre oq eu comõem o ampliado. Nota: Comércio varejista ampliado agrega ao índice do varejo as atividades *Veículos, motocicletas, partes e peças, Material de construção e Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo.*

Pesquisa Mensal de Serviços – PMS
(Var. % do Volume | Acum. em 12 meses)



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: UEE e Observatório da Indústria do RS/FIERGS.

Produção de Grãos – Rio Grande do Sul
(Em milhões de toneladas)



Jan/26 (+25,2%) Jun/26 (+15,1%)

Fonte: IBGE. Elaboração: UEE e Observatório da Indústria do RS/FIERGS. Nota: Safra de grão do LSPA se refere a produção de cereais, leguminosas e oleaginosas.

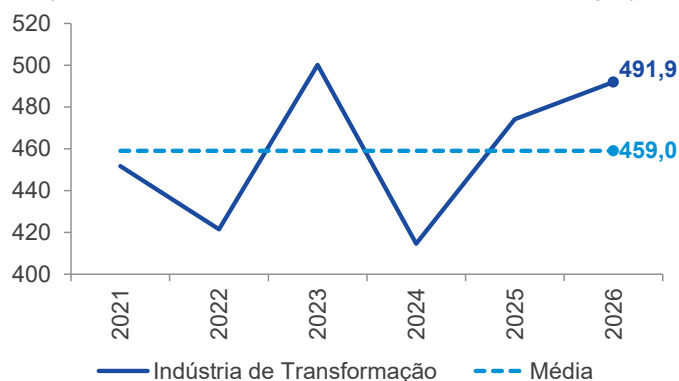
• **Exportações da Indústria do RS.** No primeiro semestre de 2026, as exportações da Indústria de Transformação do Rio Grande do Sul somaram US\$ 7,8 bilhões, alta de 1,4% (US\$ 105 milhões) em relação ao mesmo período de 2025. O resultado foi sustentado pelo aumento do quantum médio exportado (+3,9%), apesar da queda dos preços médios (-2,8%). Entre os 23 segmentos industriais, 10 registraram crescimento nas exportações, com destaque para Alimentos (+22,0% | +US\$ 520 milhões), enquanto Tabaco exerceu a principal contribuição negativa (-25,4% | -US\$ 305 milhões). As exportações gaúchas para a União Europeia totalizaram US\$ 492 milhões no primeiro bimestre de vigência do Acordo Mercosul-União Europeia, crescimento de 3,8% (+US\$ 17,8 milhões) frente ao acumulado de maio e junho de 2025. O resultado ficou 7,2% acima da média do mesmo bimestre dos últimos cinco anos, impulsionado principalmente pelas exportações de carnes e miudezas de aves (+US\$ 34,4 milhões) e farelos de soja (+US\$ 30,4 milhões). Em sentido oposto, as vendas para os Estados Unidos seguem em retração: no acumulado de agosto de 2025 a junho de 2026, o Rio Grande do Sul exportou US\$ 498 milhões a menos (-28,7%) do que no mesmo período anterior, antes da imposição das tarifas.

Exportações da Indústria de Transformação – RS (Em milhões de US\$ | Valores em FOB)

	jan-jun/25	jan-jun/26	Var.%	Var.US\$
Alimentos	2.366,8	2.887,2	22,0	520,5
Tabaco	1.200,0	895,3	-25,4	-304,8
Máquinas e equipamentos	702,4	680,0	-3,2	-22,4
Químicos	668,3	669,5	0,2	1,2
Celulose e papel	498,9	448,0	-10,2	-50,9
Couro e calçados	451,3	392,6	-13,0	-58,6
Veículos automotores	381,0	387,7	1,8	6,7
Produtos de metal	319,2	275,9	-13,5	-43,2
Coque e derivados do pet.	227,3	275,1	21,0	47,8
Máquinas e materiais elétricos	174,9	188,9	8,0	14,0
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	7.744,1	7.849,2	1,4	105,0

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: UEE e Observatório da Indústria do RS/FIERGS.

Exportações da Indústria de Transformação para a UE (Em milhões de US\$ | Valores em FOB | Acum. mai-jun)



Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: UEE e Observatório da Indústria do RS/FIERGS. Nota: A Média foi calculada utilizando os valores acumulados de maio e junho de: 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025.

Divulgações da semana

Indicadores	Órgão	Previsão de divulgação
Monitor do PIB (FGV) - mai/26	FGV	20/07/2026
Índice de Atividade Econômica Regional (IBCR) - mai/26	BCB	22/07/2026
ICMS RS - jun/26	Sefaz-RS	Na semana
Índice de Confiança do Empresário Industrial do RS (ICEI-RS) - jul/26	FIERGS	Na semana

BRASIL | DADOS E PROJEÇÕES

	2022	2023	2024	2025	2026*
Produto Interno Bruto Real (% a.a.)¹					
Agropecuária	-1,1	16,3	-3,7	11,7	2,1
Indústria	1,5	1,7	3,1	1,4	1,3
Serviços	4,3	2,8	3,8	1,8	1,9
Total	3,0	3,2	3,4	2,3	1,9
Inflação (% a.a.)					
IGP-M	5,5	-3,2	6,5	-1,0	6,5
INPC	5,9	3,7	4,8	3,9	5,3
IPCA	5,8	4,6	4,8	4,3	5,6
Produção Física Industrial² (% a.a.)					
	-0,7	0,1	3,1	0,6	0,9
Empregos Gerados – Mercado Formal (Mil vínculos)					
Agropecuária	63	35	11	42	14
Indústria	442	282	415	229	142
Serviços	1.510	1.139	1.252	1.002	699
Total	2.015	1.456	1.679	1.273	855
Taxa de desemprego (%)					
Fim do ano	7,9	7,4	6,2	5,1	5,7
Média do ano	9,6	7,7	6,6	5,6	5,9
Setor Externo (US\$ bilhões)					
Exportações	334,1	339,7	337,0	348,7	345,2
Importações	272,6	240,8	262,5	280,4	277,1
Balança Comercial	61,5	98,8	74,5	68,3	68,1
Moeda e Juros					
Meta da taxa Selic – Fim do ano (% a.a.)	13,75	11,75	12,25	15,00	14,25
Taxa de Câmbio – Final do período (R\$/US\$)	5,22	4,84	6,19	5,50	5,08
Setor Público (% do PIB)					
Resultado Primário	1,3	-2,3	-0,4	-0,4	-0,8
Dívida Líquida do Setor Público	56,1	60,4	61,3	65,2	68,4
Dívida Bruta do Governo Geral	71,7	73,8	76,3	78,6	84,3

Fontes: IBGE, BCB, FGV, ME, MTP, STN. * Projeções da Unidade de Estudos Econômicos – FIERGS. ¹O PIB Total é projetado a preços de mercado; os PIBs Setoriais são projetados a valor adicionado. ²Não considera a Construção Civil e os Serviços Industriais de Utilidade Pública.

RIO GRANDE DO SUL | DADOS E PROJEÇÕES

	2022	2023	2024	2025	2026*
Produto Interno Bruto Real (% a.a.)¹					
Agropecuária	-42,9	15,2	31,2	-6,8	9,5
Indústria	1,7	-4,8	0,5	1,7	0,8
Serviços	4,3	2,3	3,4	1,7	1,7
Total	-2,6	1,3	4,8	0,9	2,2
Empregos Gerados – Mercado Formal (Mil vínculos)					
Agropecuária	3	1	-0,5	0,9	0,8
Indústria	29	-9	14	4,6	4,1
Serviços	68	55	50	40	35
Total	100,0	46,7	63,5	45,5	40,0
Taxa de desemprego (%)					
Fim do ano	4,6	5,2	4,5	3,7	4,2
Média do ano	6,4	5,4	5,2	4,0	4,4
Setor Externo (US\$ bilhões)					
Exportações	22,6	22,3	21,9	21,5	22,1
Indústria de Transformação	17,7	16,8	16,3	16,8	16,7
Importações	16,0	13,8	13,0	13,4	14,0
Balança Comercial	6,6	8,5	8,9	8,1	8,1
Arrecadação de ICMS (R\$ bilhões)					
	43,3	44,7	50,8	53,8	55,2
Índice de Desempenho Industrial – IDI/RS					
	4,1	-5,6	0,5	-1,3	0,1
Produção Física Industrial² (% a.a.)					
	1,1	-4,7	0,5	2,4	0,6

Fontes: DEE/Seplag-RS, IBGE, BCB, ME, MTP, SEFAZ-RS, UEE/FIERGS. * Projeções da Unidade de Estudos Econômicos – FIERGS. ¹O PIB Total é projetado a preços de mercado; os PIBs Setoriais são projetados a valor adicionado. ²Não considera a Construção Civil e o SIUP.

Informações sobre as atualizações das projeções:

Economia Brasileira: Não houve alterações nas projeções de 2026.

Economia Gaúcha: Não houve alterações nas projeções de 2026.

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista desta Federação. É permitida a reprodução deste texto e dos dados contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

Unidade de Estudos Econômicos | Observatório da Indústria do RS

Contatos: (51) 3347-8731 | economia@fiergs.org.br
<https://observatorioidaindustriars.org.br>